

## PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

# PRC AMB ONCO 011 - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA - DOENÇA METASTÁTICA RESISTENTE À CASTRAÇÃO



PRC AMB ONCO11- PÁG - 1 / 4 - EMISSÃO: <u>17/11/203</u> - VERSÃO Nº: 01- <u>14/08/2025</u> - PRÓXIMA REVISÃO: <u>14/08/2027</u>

#### 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Incidência maior também nos estados onde o acesso da população aos médicos e às tecnologias diagnósticas são mais fáceis.

A próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão pequeno, tem a forma de maçã e se situa logo abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). A próstata envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. A próstata produz parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida.

Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm³) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem.

#### 2. OBJETIVO

Padronizar o tratamento do carcinoma de próstata (doença metastática resistente à castração) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

### 3. PÚBLICO-ALVO

O protocolo tem como público-alvo as equipes médicas que atuam na oncologia.

Aprovação do Médico coordenador do Serviço de Oncologia: Lucas Oliveira Cantadori Aprovação Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva Aprovação da Diretoria de Apoio à Assistência: Silke Anna Theresa Weber



## PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

# PRC AMB ONCO 011 - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA - DOENÇA METASTÁTICA RESISTENTE À CASTRAÇÃO



PRC AMB ONCO11− **PÁG** - 2 / 4 − **EMISSÃO**: <u>17/11/203</u> − **VERSÃO N**º: 01- <u>14/08/2025</u> − **PRÓXIMA REVISÃO**: <u>14/08/2027</u>

#### 4. CONDUTA

#### **4.1. REGIMES DE PRIMEIRA LINHA (APAC – 03.04.02.008-7)**

Para pacientes com doença sintomática, iniciar a quimioterapia com os esquemas abaixo:

- Docetaxel 50 mg/m² EV, D1 e D15, a cada 4 semanas, associado à prednisona, 5 mg 2x/dia, por 8 a 10 ciclos ou até progressão ou toxicidade limitante.
- Em pacientes idosos (> 75 a 80 anos) ou com baixo performance status (PS), considerar mitoxantrona, 10 a 12 mg/m² EV, a cada 3 semanas, e prednisona, 5 mg 2x/dia, continuamente (dose máxima da mitoxantrona = 140 mg/m²).
- Em pacientes minimamente sintomáticos (ou assintomáticos), considerar associação de bicalutamida diariamente (concomitante a castração cirúrgica).

Todos os pacientes com metástase óssea devem ser tratados com ácido zoledrônico 4 mg EV mensalmente.

## 4.2. REGIMES APÓS DOCETAXEL NA PRIMEIRA LINHA (APAC – 03.04.02.008-7)

Retratar com docetaxel os pacientes que responderam inicialmente ao docetaxel e depois tiveram progressão fora de tratamento. Para os pacientes que progridem na vigência de docetaxel, não há uma abordagem padrão. Opções incluem:

- Mitoxantrona 10 a 12 mg/m<sup>2</sup> EV, a cada 3 semanas, e prednisona, 5 mg 2x/dia, continuamente;
- Ciclofosfamida 50 mg VO ao dia continuamente;
- Vinorelbina 25 mg/m<sup>2</sup> EV, semanal, continuamente.

#### 4.3. TRATAMENTO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

#### Indicação de radioterapia localizada

Considerar radioterapia (RT) quando a metástase óssea for sintomática, principalmente quando acometer região sustentadora de peso (coluna, quadril, fêmur e tíbia).

Histologia neuroendócrina e/ou pequenas células (APAC – 03.04.02.008-7)

Aprovação do Médico coordenador do Serviço de Oncologia: Lucas Oliveira Cantadori Aprovação Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva Aprovação da Diretoria de Apoio à Assistência: Silke Anna Theresa Weber



#### PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

PRC AMB ONCO 011 - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA - DOENÇA METASTÁTICA RESISTENTE À CASTRAÇÃO



PRC AMB ONCO11- PÁG - 3 / 4 - EMISSÃO: <u>17/11/203</u> - VERSÃO Nº: 01- <u>14/08/2025</u> - PRÓXIMA REVISÃO: <u>14/08/2027</u>

Nos casos em que ocorre doença visceral agressiva precocemente, principalmente metástase cerebral ou hepática, e que seja acompanhada de PSA baixo, deve-se rever a patologia, devido à possibilidade de ser um tumor neuroendócrino do tipo pequenas células da próstata. Nesses casos, considerar cisplatina e etoposídeo para tumor de pequenas células puro, sem componente de adenocarcinoma associado.

#### 5. AUTORES

- Mariana Lopes Zanatta
- Ana Lúcia Coradazzi
- Mayra Calil Jorge
- Ingrid Vieira Lyra

# 6. REFERÊNCIAS

**1.** BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. Câncer de Próstata. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata.

Aprovação do Médico coordenador do Serviço de Oncologia: Lucas Oliveira Cantadori Aprovação Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva

Aprovação da Diretoria de Apoio à Assistência: Silke Anna Theresa Weber

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n - Unesp Campus de Botucatu | CEP: 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil | Tel.: (14) 3811-6004 - (14) 3811-6000



### PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

PRC AMB ONCO 011 - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA -DOENÇA METASTÁTICA RESISTENTE À CASTRAÇÃO



PRC AMB ONCO11- PÁG - 4 / 4 - EMISSÃO: <u>17/11/203</u> - VERSÃO Nº: 01- <u>14/08/2025</u> - PRÓXIMA REVISÃO: <u>14/08/2027</u>

## 7. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO



1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

TASTÁTICA RESISTENTE À CASTRAÇÃO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS



FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, sín CEP 18618-887 - Botucatu - São Paulo - Brasil
Tel. (14) 3811-8218 / (14) 3811-8216 - E-mail qualidade.hc/mb@unesp.br

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE **DOCUMENTO**

1.1.Título: PRC AMB ONCO 011 - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA - DOENÇA ME-

Área Responsável: Ambulatório de Oncologia do Hospital Estadual de Botucatu

I.3. Data da Elaboraç Número da Revisão:	ão: <u>17/11/2023</u> Total de pá <u>01</u>	iginas: <u>04</u> Data	da Revisão: <u>14/08/2025</u>		
(nome completo) dur CÂNCER DE PRÓSTA	Divulgação Eletrônica do rante a vigência do docum ATA - DOENÇA METASTÁ evisor do documento citado,	ento: PRC AME TICA RESISTEN	ITE À CASTRAÇÃO.	posição de dado pessoal OLO DE TRATAMENTO DE a do mesmo:	
NOME			SETOR	ASSINATURA	
Mariana Lopes Zanatta;		Ambu	latório de Oncologia		
Ana Lúcia Coradazzi		Ambu	latório de Oncologia	Genloradory).	
Mayra Calil Jorge		Ambı	latório de Oncologia	jurg	
Ingrid Vieira Lyra		Ambı	latório de Oncologia	Je.	
2. DECLARAÇÃO DE COMPLETO (DURAN	E CIÊNCIA, APROVAÇÃO I NTE O PERÍODO DE VIGÊN	DE DOCUMENT	O E CONSENTIMENTO MENTO)	DE EXPOSIÇÃO DO NOME	
TRATAMENTO DE C	ciente e <b>aprovo</b> o conte CÂNCER DE PRÓSTATA - do meu nome completo.	údo do documo DOENÇA MET	ento: PRC AMB ONCO ASTÁTICA RESISTENT	D 011 - PROTOCOLO DE E À CASTRAÇÃO. Também	
Data: 21 1081 25	Chefe do Serviço de Oncologia: Lucas Oliveira Cantadori				
	Assinatura:				
Data://	Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva				
	Assinatura:	In John			
Data://_	Diretoria de Assistênc	Diretoria de Assistência à Saúde: Silke Anna Theresa Weber			
	Assinatura:	Pro	P'Titula: Silke Anna T. Weber		

Aprovação do Médico coordenador do Serviço de Oncologia: Lucas Oliveira Cantadori Aprovação Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva

Aprovação da Diretoria de Apoio à Assistência: Silke Anna Theresa Weber